

Novo equipamento de controle de acesso será produzido em escala industrial

Empresa incubada na Unicamp desenvolve tecnologia inovadora

MANUEL ALVES FILHO
manuel@reitoria.unicamp.br

Tecnologia desenvolvida pela Griaule Reconhecimento de Impressões Digitais, empresa abrigada na Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da Unicamp (Incamp), acaba de chegar ao mercado com a promessa de conferir mais eficiência e agilidade ao sistema de controle de acesso e ponto de organizações privadas, repartições públicas e até unidades prisionais. Diferente do modelo convencional atualmente em uso, que faz apenas a verificação das impressões digitais, o novo equipamento, único no mundo segundo seu idealizador, realiza a identificação desses sinais. Batizado de Rex2, o aparelho representa um marco para a Incamp, já que se trata do primeiro projeto concebido pelas incubadas a ser produzido em escala industrial.

Um impulso importante à produção do Rex2 veio da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), agência de fomento do Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT). No início de dezembro, a Finep liberou R\$ 168 mil para serem investidos na divulgação e no aperfeiçoamento do produto, especificamente quanto à sua apresentação. Segundo o proprietário da Griaule, Iron Daher, a caixa de metal do coletor de impressões digitais será substituída por plástico. Os recursos obtidos pela empresa são do Fundo Setorial para Tecnologia da Informação (CT-Info).

De acordo com Daher, a tecnologia desenvolvida pela sua empresa apresenta uma série de vantagens sobre os sistemas de controle de acesso e ponto convencionais. Estes, afirma, fazem apenas a verificação dos sinais. Atualmente, quando um funcionário chega em seu local de trabalho, ele é obrigado a digitar uma senha antes de colocar o dedo indicador direito diante de um sensor. Somente depois dos dois procedimentos é que o trabalhador tem a entrada permitida e o ponto, registrado. O Rex2, afirma Daher, dispensa a senha. "Assim que a pessoa coloca o dedo no coletor, o equipamento identifica imediatamente a quem pertence aquela impressão digital e mostra no display

Equipamento dispensa uso de senha



o nome dela e o número da sua matrícula. Paralelamente, o sistema libera o acesso e marca o ponto", explica. O tempo gasto, nesse caso, é três vezes menor, o que evita filas nos horários de entrada e saída do trabalho.

Outra vantagem do Rex2, conforme o empresário, é que o equipamento emprega o mesmo protocolo de comunicação da internet, o TCP/IP. Ou seja, a empresa que já possui uma rede não precisará fazer qualquer adaptação para poder receber a nova tecnologia. Uma multinacional instalada no Japão poderá controlar a frequência de seus colaboradores no Brasil, por exemplo. "Isso reduz muito os custos. Nosso produto é 30% mais barato do que os do mercado atualmente, embora seja tecnologicamente mais avançado", diz Daher. Além disso, o controle de acesso e de ponto poderá ser feito por intermédio de um simples computador pessoal, que estará conectado aos coletores. Esse PC registrará todos os dados e armazenará o cadastro das impressões digitais.

De acordo com Daher, a aplicação do Rex2 não está restrita apenas a pequenas, médias e grandes empresas e repartições públicas. O equipamento

O proprietário da Griaule, Iron Daher (à direita) apresenta uma série de vantagens sobre os sistemas de controle de acesso e de ponto convencionais



já está em operação em quatro presídios de Sergipe, há cerca de quatro meses. Uma das funções da tecnologia, de acordo com o diretor da Griaule, é impedir que haja fugas em horários de visita. Assim, quando um visitante chega à unidade carcerária, ele tem a impressão digital cadastrada. Ao sair, ele é obrigado a se identificar novamente. Isso evita que o detento troque de lugar com um parente ou amigo e ganhe a li-

berdade de forma ilegal. "O Rex2 também pode ser usado em salas de aula. Hoje, os professores perdem cerca de 5% do seu tempo com a chamada dos estudantes e o preenchimento de listas. Com o coletor de impressão digital, bastará que o aluno coloque o dedo no sensor, para que ele tenha a presença registrada automaticamente", destaca Daher.

Conforme o empresário, a Griaule mantém parceria com

Incamp

A Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da Unicamp (Incamp) iniciou suas atividades em março deste ano. É a primeira incubadora do Estado instalada dentro de uma universidade pública. Atualmente, a Incamp conta com nove empresas residentes, que atuam nas áreas de física, química, engenharia de software e telecomunicações, entre outras. O objetivo do empreendimento é criar meios eficazes que viabilizem o repasse de tecnologia e conhecimento gerados na Unicamp para o setor produtivo, bem como abrir novos horizontes para os egressos tanto da graduação como da pós-graduação.

dois integradores, que detêm cerca de 60% do mercado de coletores de impressão digital no Brasil. A previsão é que sejam comercializadas perto de 3 mil unidades ao longo de 2003. No início do próximo ano, a empresa promoverá um road-show em seis capitais brasileiras para apresentar o Rex2 a grandes empresas. Paralelamente, Daher estará iniciando entendimentos para colocar a nova tecnologia no mercado internacional.



■ **Tese** – A exposição do material digitalizado referente à dissertação de mestrado de Rogério Lima, orientada por Anna Paula Silva Gouveia pode ser visitada até 18 de dezembro, das 9 às 17 horas, na Galeria de Arte Unicamp (térreo da Biblioteca Central).

■ **Infovia** – O professor Leonardo de Souza Mendes, do Departamento de Comunicações da Faculdade de Engenharia Elétrica e Computação da Unicamp, explicou, no dia 26 de novembro último, a representantes de vários setores da cidade de Morungaba – empresários, comerciantes, bancários, estudantes, jornalistas e vereadores – o Projeto Infovia Municipal, uma rede de comunicação de

alta velocidade, baseada em tecnologias óticas e de radiofrequência, com a utilização da Internet. A palestra foi na Estação Climática. Com a Infovia, será disponibilizado serviço de acesso à Internet, de telefonia, videoconferência, atendimento público para a saúde, serviços públicos comunitários de comércio eletrônico, ensino a distância, segurança multimídia em rede privada, transmissões de TV e rádios comunitárias pela web. A meta é ter o projeto piloto operando no primeiro semestre de 2003.

■ **Falecimento** – Faleceu no dia 22 de outubro o professor Leopold Hartman (98 anos). Mestre em química na Nova Zelândia e doutor em Ciências de Alimentos em 1971, na Faculdade de Engenharia de Alimentos da Unicamp, foi um dos mestres fundadores da Engenharia de Alimentos, onde chegou em 1969. Livre docente na área de Tecnologia de Gorduras atuou também

como perito da FAO e UNIDO nos cinco continentes. Atuou na área de óleos montando fábricas também na Austrália e Nova Zelândia de 1942 a 1945. Na Segunda Guerra Mundial serviu nas forças armadas da Nova Zelândia. Mesmo aposentado em 1974, continuou trabalhando na Unicamp até 1985, quando tornou-se pesquisador na Embrapa do Rio de Janeiro, onde trabalhou de 1986 a 1999, terminando suas atividades profissionais com 95 anos. Orientou muitas teses de mestrado e doutorado junto à Unicamp e PUC do Rio de Janeiro.

■ **Duplo diploma** – A Unicamp acaba de assinar um acordo para um programa de Diploma Duplo com as Ecoles Centrais de Lyon, Lille, Nantes e Paris. Em fevereiro de 2003 inicia-se o processo de seleção para os alunos da Unicamp com a chegada de uma delegação de professores das Ecoles Cen-

trales. O programa de duplo diploma permitirá que os alunos de engenharia mecânica e elétrica, obtenham dois diplomas, um em uma das Ecoles da França e outro da Unicamp. O Programa tem duração de seis anos. Informações: clarinha@reitoria.unicamp.br

■ **Concessão e bolsas** – A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e a Organização dos Estados Americanos (OEA) firmaram, no último dia 3 de dezembro, um acordo de cooperação para a concessão de bolsas de estudos a estrangeiros interessados em concluir a graduação ou fazer a pós-graduação na Unicamp. Os critérios e prazos para inscrição e seleção estarão sendo divulgados conjuntamente pelas partes a partir do início do ano que vem.

■ **Universidades Corporativas** – A Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PREAC) informa que as palestras apresentadas no Fórum Universidades Cor-

porativas estão à disposição no endereço da PREAC (www.preac.unicamp.br/forum) com exceção da palestra proferida pelos profissionais da Embrapa.

■ **Edital Universal** – O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) lançou o Edital Universal para apoiar pesquisadores e grupos de pesquisa que atuem em todas as áreas do conhecimento. O edital, já disponível no site www.cnpq.br, prevê a contratação para junho de 2003, com duração de até dois anos. Todos os pesquisadores envolvidos no Projeto devem ser cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil, com Currículo Lattes atualizado. O prazo para o envio das propostas é até 24 de fevereiro e as inscrições devem ser feitas unicamente pela Internet com o preenchimento do formulário eletrônico. Para mais informações acessar atendimento online.